



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO
Primeiro Quadrimestre de 2026

Dados da OSC: Nome: Educandário O Lar da Criança CNPJ: 44.564.011/0001-70 Endereço: Rua: Quintino Bocaiúva nº 1180, Centro Telefone: (14) 3372-2539 E-mail: olardacrianca@gmail.com Responsável legal: Mario Sergio Manfrim Termo de Colaboração: SMAS nº 05/2026 (Municipal) Exercício: 2026 Serviço Socioassistencial (Conforme Tipificação): Proteção Social Especial de Alta Complexidade Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes.	
Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)	Conselho(s) Inclusivo(s): CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Objetivo Geral: Proporcionar proteção e atendimento integral a crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, garantindo condições para seu desenvolvimento e fortalecendo vínculos familiares e comunitários, visando a reintegração familiar, prioritariamente na família de origem ou a colocação em família substituta.	
Objetivos Específicos: • Promover o desenvolvimento integral (físico, cognitivo, emocional e social) das crianças e adolescentes, respeitando suas particularidades e etapas de desenvolvimento; • Manter e fortalecer vínculos familiares e comunitários, sempre que possível, por meio de acompanhamento familiar e incentivo ao contato com familiares de origem; • Trabalhar a reconstrução de vínculos afetivos e de confiança, promovendo a autoestima e o sentimento de pertencimento;	

Preparar para o desligamento e autonomia, apoiando processos de reintegração familiar, adoção, ou inserção em vida independente (no caso de adolescentes e jovens).				
Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes.				
Descrição do Serviço: Serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art.101), em função de abandono ou cujas famílias e responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhado para família substituta.		Público-Alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de abrigo.		
Número de atendidos:				
META	Mês: Janeiro	Mês: Fevereiro	Mês: Março	Mês: Abril
Vagas	20	20	20	20
Nº Atendidos	07	06	06	07
Não atingimos a meta pactuada devido à ausência de encaminhamentos pelo Poder Judiciário e Conselho Tutelar. O Serviço de Acolhimento Institucional possui capacidade para até 20 crianças e adolescentes, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente e normas técnicas, mas, atualmente atende 7 acolhidos, o que não caracteriza descumprimento ou subutilização, pois o acolhimento é medida excepcional e depende exclusivamente de decisão judicial. A demanda não é gerada pela instituição, já que não há busca ativa, ocorrendo apenas por determinação dos órgãos competentes em situações de risco ou violação de direitos. Além disso, há rotatividade natural no serviço, com variação no número de acolhidos em função de reintegração familiar, adoção ou outras medidas, mantendo a entidade sempre preparada para novos atendimentos.				

Descrição das Atividades realizadas por Serviço Socioassistencial:

JANEIRO:

Formação e Capacitação de Equipe: Em decorrência do período de férias escolares não foi possível realizar reunião geral com todos os funcionários, todavia, a equipe foi orientada por intermédio de atendimentos individuais com a equipe técnica e coordenação. Além disso, orientações foram repassadas em grupo de whatsapp visando facilitar a comunicação. Ademais, foi construído um protocolo para registro de ocorrências envolvendo os acolhidos em situações atípicas.

Contação de História: A contação de história ocorreu através do projeto Leitura Livre, onde foram lidos diversos livros pelas crianças e adolescentes com o apoio de uma voluntária.

Projeto Construindo Minha História: No decorrer do mês os acolhidos puderam selecionar fotos e colar em seus cadernos os registros fotográficos importantes, retratando vivências que marcaram. O projeto é de extrema importância para formação da identidade, desenvolvimento do sentimento de pertencimento, bem como, para o registro de memórias afetivas.

Lojinha das Moedas: No dia 15 de janeiro ocorreu a lojinha de moedas. As educadoras atribuíram notas aos acolhidos de acordo com o comportamento apresentado no cotidiano. Com o dinheiro simbólico puderam realizar suas compras na lojinha.

A lojinha promove incentivo no cumprimento de regras, cooperação de participação nas atividades do serviço, planejamento orçamentário e noções de economia.

Projeto Semáforo do Comportamento: As monitoras puderam avaliar cotidianamente o comportamento dos acolhidos e a partir disso atribuir emotions representando felicidade e raiva.

Os acolhidos que receberam destaque no quesito comportamento foram gratificados através de passeio. Neste mês, no dia 07 de janeiro, dois acolhidos foram levados a feira da lua, cada um recebeu o valor de R\$ 20,00 e puderam escolher o que iriam comer e como iriam gastar objetivando aquisição de autonomia.

Projeto Ressignificando Cuidados: No mês de janeiro as famílias foram acompanhadas através de atendimentos psicossociais com a equipe técnica, enfatizando quais os motivos que ocasionaram o acolhimento e com orientações sobre as formas de recuperar a função protetiva

e de cuidado.

Cinco acolhidos receberam visitas de seus familiares no abrigo e interagiram por meio de brincadeiras e jogos disponíveis na sala de visita. Um acolhido manteve contato com seus familiares por chamadas de vídeo devido residirem em outra cidade. Uma acolhida realizou passeios com sua madrinha de crisma no final de semana.

No dia 07 de janeiro ocorreu uma reunião com a rede socioassistencial para elaboração de Plano de Atendimento Individual (PIA) com a participação dos genitores. Neste dia, também aconteceu a discussão dos casos para definição de propostas da audiência concentrada.

Projeto Leitura Livre: O projeto foi executado por voluntária selecionada pelo Programa de Voluntariado Cuidar da Special Dog Company, a qual, semanalmente realizou a leitura com as crianças e adolescentes e desenvolveu atividades lúdicas correlacionadas. No respectivo mês, trabalhou-se atividades para manejo do dinheiro envolvendo contas e trocos, escrita de cartas, cores e identificação de imagens, além de leitura de livros sobre o sentimento “raiva” e contos infantis.

Projeto Acolher: Aconteceu por intermédio de atendimentos individuais com o psicólogo do serviço. Trabalhou-se especificamente com um acolhido sobre a necessidade de compreender seus sentimentos e a relação com os planos futuros. Além disso, no decorrer do mês, abordou-se com os acolhidos o tema “emoções” e desenvolvimento de habilidades socioemocionais com objetivo de favorecer o desenvolvimento saudável e integral.

Roda de Conversa: Em 12 de janeiro as educadoras realizaram uma atividade de reflexão sobre o ano de 2025 com as crianças/adolescentes e acerca das expectativas para o ano de 2026.

Essa atividade foi planejada pensando na importância de ajudar as crianças a refletirem sobre suas vivências, expressarem sentimentos, fortalecerem a autoestima e compreenderem a noção de tempo. Além disso, estimular sonhos, metas e expectativas, promovendo esperança, motivação e desenvolvimento emocional e social.

Oficinas Diversas: Com o apoio das educadoras os acolhidos montaram veículos de papel por intermédio de recorte, colagem e da dobradura. A dobradura, recorte e colagem contribuem para o desenvolvimento integral, fortalecendo a coordenação motora fina, a atenção, a criatividade e o raciocínio lógico. Também auxiliam na percepção visual, na preparação para a

escrita, na autonomia, na socialização e na aprendizagem

Projeto Meu Caminho Amanhã: Atualmente temos na entidade dois adolescentes que participam ativamente da rotina dos afazeres domésticos, sobretudo, no cuidado com seus espaços e pertences pessoais, buscando adquirir condições de independência e autonomia.

No dia 17 de janeiro, um adolescente preparou um bolo para o café da tarde visando aquisição de novas habilidades. Esse mesmo adolescente realizou cursos no decorrer do mês de forma online na plataforma (GINEAD AVA), na área de logística. Outra adolescente foi inserida a partir de 02 de janeiro nas atividades da cozinha e colaborada cotidianamente no preparo do almoço com apoio da cozinheira.

Atividades de inserção social e comunitária: Em 07 de janeiro, os acolhidos foram até o campo de futebol assistir uma partida. Em 20 de janeiro, alguns acolhidos participaram da festividade de aniversário da cidade na praça São Sebastião com diversas atividades lúdicas e recreativas.

Atividades Lúdicas e de Recreação: No dia 09 de janeiro, os acolhidos e uma educadora brincaram com jogos. O jogo do palitinho aprimora as habilidades cognitivas, promove a coordenação motora essencial, aprimora as habilidades motoras finas e melhora a consciência visual espacial a cada toque cuidadoso. Neste mesmo, dia um acolhido comemorou seu aniversário com festinha personalizada e a presença de familiares. Em 24 de janeiro ocorreu um piquenique ao ar livre na praça próxima à entidade.

FEVEREIRO:

Formação e Capacitação de Equipe: No dia 10 de fevereiro de 2026, toda a equipe participou de um treinamento sobre primeiros socorros. A capacitação foi de extrema importância, pois, contribuiu para garantir um ambiente seguro, prevenir acidentes, assegurar a proteção legal da equipe e promover um cuidado de qualidade às crianças e adolescentes em situação de acolhimento. Durante o treinamento, as educadoras fizeram perguntas relacionadas às demandas identificadas no cotidiano.

Contação de História: No dia 27 de fevereiro a voluntária esteve na entidade, onde realizou atividade de contação de histórias com os acolhidos. Para tornar o momento mais dinâmico e atrativo, utilizou recursos lúdicos, como fantoches, favorecendo o interesse e a participação

das crianças.

Projeto Construindo Minha História: No decorrer do mês, os acolhidos participaram da atividade de seleção e colagem de fotografias em seus respectivos cadernos, organizando registros fotográficos considerados significativos e que retratam vivências marcantes.

O projeto mostra-se de extrema relevância para a formação da identidade, para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a construção e preservação de memórias afetivas.

Lojinha das Moedas: No dia 20 de fevereiro, foi realizada a atividade denominada “Lojinha de Moedas”. As educadoras atribuíram notas aos acolhidos conforme o comportamento apresentado no cotidiano institucional. Com o valor simbólico acumulado, puderam realizar a aquisição de itens disponibilizados na lojinha.

A iniciativa tem como objetivo incentivar o cumprimento de regras, estimular a cooperação e a participação nas atividades do serviço, além de promover noções de planejamento orçamentário e educação financeira.

No referido mês, observaram-se comportamentos inadequados no cotidiano institucional, o que resultou em restrições na aquisição de determinados itens. Ressalta-se, contudo, que o projeto mantém sua relevância pelo caráter socioeducativo, contribuindo para a promoção da responsabilidade, a reflexão sobre atitudes e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Projeto Semáforo do Comportamento: As monitoras puderam avaliar cotidianamente o comportamento dos acolhidos e a partir disso atribuir emotions representando felicidade e raiva.

Dois acolhidos que receberam destaque no quesito comportamento participaram em 06 de fevereiro do grito de carnaval no clube Icaíçara Clube onde ocorreu marchinhas, roda de samba, praça de alimentação e concurso de fantasia e cabelo criativo.

Projeto Ressignificando Cuidados: No mês de fevereiro, as famílias foram acompanhadas por meio de atendimentos psicossociais realizados pela equipe técnica, com foco na importância da adesão aos acompanhamentos pactuados no Plano Individual de Atendimento (PIA).

Outro assunto abordado com familiares, foi em relação à importância da rede afetiva de apoio nos casos de impossibilidade de reintegração familiar, tornando-se fundamental para garantir

proteção, estabilidade emocional e desenvolvimento saudável da criança. No momento, temos apenas três crianças que recebem a visita semanal de seus familiares.

Projeto Leitura Livre: O projeto foi executado por voluntária selecionada pelo Programa de Voluntariado Cuidar, da Special Dog Company, a qual realizou, semanalmente, atividades de leitura com crianças e adolescentes acolhidos, bem como, desenvolveu propostas lúdicas correlacionadas aos conteúdos trabalhados.

No dia 10 de fevereiro, foi realizada atividade com uma adolescente de 16 anos, envolvendo a elaboração de uma lista de ingredientes para composição de um cardápio, o registro do passo a passo das receitas e a consulta de preços. Durante a atividade, observou-se que a adolescente apresenta dificuldades relacionadas à compreensão e ao cálculo de valores, especialmente no que se refere à interpretação de preços e operações matemáticas simples.

Em 18 de fevereiro, a voluntária desenvolveu atividade com um acolhido a partir da leitura do livro *A Raiva de Antônio*. Após a leitura, foram trabalhadas estratégias de regulação emocional, com ênfase na prática de exercícios de respiração como recurso para manutenção da paciência e manejo da raiva.

No dia 24 de fevereiro, foi realizado trabalho socioemocional com um acolhido, com foco no reconhecimento e identificação das emoções. Foram utilizadas atividades lúdicas, como jogos de mímica, favorecendo a expressão corporal e a identificação de diferentes emoções vivenciadas no cotidiano.

Também foram trabalhadas frases e situações-problema relacionadas a momentos em que determinadas emoções se manifestam, ampliando a percepção emocional e estimulando o desenvolvimento da comunicação dos sentimentos.

Para reforçar o conteúdo de forma interativa, foi utilizado um jogo de dominó temático, estimulando a associação entre emoções e contextos, bem como a atenção, a concentração e a interação.

A atividade ocorreu de maneira participativa, contribuindo significativamente para o fortalecimento das habilidades socioemocionais dos acolhidos.

Projeto Acolher: Neste mês, nos dias 05, 09, 12, 18, 19, 23 e 27, o profissional proporcionou espaços individuais para que cada acolhido pudesse compartilhar suas dificuldades, medos e

sentimentos relacionados à convivência e à própria história de vida.

As atividades trabalharam psicoeducação, complementando os atendimentos individuais realizados em rede, e envolveram técnicas de manejo dos sentimentos, exercícios de respiração e estratégias para a livre expressão emocional. Essa abordagem favoreceu a confiança, a autonomia e a coparticipação dos acolhidos no processo de cuidado.

Além disso, foi realizada uma proposta grupal em que os acolhidos participaram de forma lúdica na construção de normas e práticas de boa convivência, promovendo a interação, o respeito mútuo e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais dentro do grupo.

Projeto Meu Caminho Amanhã: Atualmente, a entidade conta com apenas uma adolescente que participa ativamente da rotina de afazeres domésticos, especialmente no cuidado com seus espaços e pertences pessoais, demonstrando empenho em desenvolver autonomia e adquirir maior independência para a vida cotidiana.

No dia 16 de fevereiro, foi iniciada atividade com essa adolescente voltada à identificação e comparação de preços de itens de mercado. A proposta teve como objetivo promover educação financeira, estimular a autonomia e a responsabilidade, além de favorecer o desenvolvimento do raciocínio matemático, da tomada de decisão consciente e das habilidades sociais.

A atividade buscou aproximar a aprendizagem da vida prática, reconhecendo e incentivando comportamentos positivos, bem como preparando a adolescente para lidar com situações cotidianas. Dessa forma, contribui-se para seu crescimento integral e para o fortalecimento de competências necessárias à vida em sociedade. A pedagoga da entidade também está desenvolvendo trabalho com a adolescente voltado à construção de listas de mercado, com foco na organização, planejamento e priorização de itens essenciais.

Atividades de inserção social e comunitária: No decorrer do mês, os acolhidos frequentaram a praça ao lado da entidade onde puderam brincar livremente.

Atividades Lúdicas e de Recreação: Um adolescente, em conjunto com a educadora, planejou uma atividade lúdica que foi realizada com os acolhidos no dia 01 de fevereiro. Durante a atividade, os participantes foram desafiados a responder perguntas e a seguir o percurso do jogo, avançando pelas casas conforme as orientações. A proposta estimulou a participação, a

interação social e o raciocínio, por meio de perguntas e desafios, promovendo o respeito às regras.

As crianças participaram de momentos de brincadeira livre, utilizando pecinhas de montar e brinquedos diversos.

A atividade proporcionou estímulo à criatividade, coordenação motora, imaginação e interação social, além de favorecer a autonomia e a expressão espontânea.

MARÇO:

Formação e Capacitação de Equipe: No dia 04 de março, ocorreu a reunião geral de funcionários, conduzida pela coordenadora do serviço com o apoio da equipe técnica. Durante o encontro, foram abordados temas relacionados ao envolvimento entre os acolhidos, reforçando que a prioridade deve ser sempre o cuidado com eles, seguido dos afazeres domésticos. Também foram discutidas a necessidade de intensificar a supervisão, os comportamentos dos acolhidos, o cuidado das educadoras com seus pertences pessoais, a adequação dos conteúdos televisivos e a supervisão da administração de medicamentos.

No dia 30 de março, a equipe técnica do serviço (assistente social e psicológico) participaram de um curso ofertado pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura Municipal sobre elaboração de projetos, avaliação e monitoramento. A formação foi destinada aos profissionais do terceiro setor (Oscs).

Contaço de História: No dia 25 de março, a voluntária realizou uma atividade de contaço de história utilizando uma linha, junto aos acolhidos. Em seguida, promoveu uma dinâmica com fios de novelo, na qual, cada participante deveria cruzar o fio e direcionar um elogio a um colega, estimulando a interação e o fortalecimento de vínculos.

Ao final, a voluntária abordou o significado da Páscoa e realizou a entrega de chocolates como lembrança, proporcionando um momento de reflexão e confraternização.

Projeto Construindo Minha História: No decorrer do mês, os acolhidos participaram da atividade de seleção e colagem de fotografias em seus respectivos cadernos, organizando registros fotográficos considerados significativos e que retratam vivências marcantes.

O projeto mostra-se de extrema relevância para a formação da identidade, para o

fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a construção e preservação de memórias afetivas.

Lojinha das Moedas: Foi realizada uma reunião com os acolhidos, na qual ficou acordado que a “lojinha” ocorreria no mês de abril. Em março, as regras estabelecidas não foram respeitadas conforme o esperado, o que inviabilizou a realização da atividade.

Ressalta-se que essa ação está alinhada com os objetivos de estimular a cooperação, a participação nas atividades do serviço, o planejamento e as noções de economia, sempre em conformidade com as regras e disposições estabelecidas.

Os acolhidos também tiveram a oportunidade de participar da decisão de não resgatar suas moedas simbólicas naquele momento, demonstrando compreensão dos motivos, considerando os acontecimentos e sua própria participação no processo.

Projeto Semáforo do Comportamento: As monitoras puderam avaliar cotidianamente o comportamento dos acolhidos e a partir disso atribuir emotions representando felicidade e raiva.

Devido aos comportamentos inadequados apresentados pelos acolhidos, nenhum deles atingiu os critérios previamente estabelecidos no projeto para a realização de passeios.

Projeto Ressignificando Cuidados: No mês de março, as famílias foram acompanhadas por meio de atendimentos psicossociais realizados pela equipe técnica, com foco na importância da adesão aos acompanhamentos pactuados no Plano Individual de Atendimento (PIA).

Outro assunto abordado com familiares, foi em relação à importância da rede afetiva de apoio nos casos de impossibilidade de reintegração familiar, tornando-se fundamental para garantir proteção, estabilidade emocional e desenvolvimento saudável da criança. No momento, temos apenas três crianças que recebem a visita semanal de seus familiares. Também foram realizadas visitas domiciliares, intervenções junto à rede socioassistencial e encaminhamentos.

Projeto Leitura Livre: O projeto foi executado por voluntária selecionada pelo Programa de Voluntariado Cuidar, da Special Dog Company, a qual realizou, semanalmente, atividades de leitura com crianças e adolescentes acolhidos, bem como, desenvolveu propostas lúdicas correlacionadas aos conteúdos trabalhados.

No dia 17 de março, a equipe técnica identificou a necessidade de orientar uma adolescente

quanto ao preenchimento de formulários com dados pessoais. Dessa forma, a voluntária prestou auxílio, oferecendo as devidas orientações durante o processo.

Em 31 de março, a voluntária leu para um acolhido o livro “O alpinista e o dragão”. Em seguida, a criança realizou pintura livre sobre o enredo da história.

Projeto Acolher: No presente mês (dias 16, 20, 23, 27 e 30), o profissional (psicólogo) oportunizou atendimentos individuais, nos quais, cada acolhido teve a possibilidade de compartilhar suas dificuldades, medos e sentimentos relacionados à convivência e à sua história de vida.

No contexto atual, foram realizadas intervenções de psicoeducação, articuladas aos atendimentos clínicos já ofertados na rede de cuidado, visando o manejo de sentimentos, por meio de técnicas de respiração e estratégias que favorecem a livre expressão. Tais ações contribuíram para o fortalecimento do vínculo, promovendo confiança e incentivando a coparticipação dos acolhidos no processo.

Além disso, foi desenvolvida uma proposta grupal, na qual os acolhidos participaram de forma lúdica em atividades voltadas ao reconhecimento e à expressão de emoções e sentimentos.

Projeto Meu Caminho Amanhã: Atualmente, a entidade conta com apenas uma adolescente que participa ativamente da rotina de afazeres domésticos, especialmente no cuidado com seus espaços e pertences pessoais, demonstrando empenho em desenvolver autonomia e adquirir maior independência para a vida cotidiana. No respectivo mês, a adolescente foi orientada quando ao preenchimento de formulários com dados pessoais, sendo auxiliada e orientada durante o processo.

Roda de Conversa: A atividade ocorreu no dia 20 de março, em grupo, e foi conduzida pelo profissional de psicologia do serviço. Os acolhidos tiveram a oportunidade de dialogar sobre seus sentimentos, bem como refletir sobre como são percebidos em diferentes fases da vida. Durante a atividade, ouviram uma música e compartilharam as emoções e lembranças despertadas por ela. Também houve um momento de reflexão acerca das ações e suas consequências.

O objetivo dessa atividade é promover o autoconhecimento e a expressão emocional dos acolhidos, proporcionando um espaço seguro para que possam compartilhar sentimentos,

lembranças e percepções sobre suas trajetórias de vida.

Além disso, busca estimular a reflexão sobre comportamentos e suas consequências, fortalecer a escuta, o respeito no convívio em grupo e contribuir para o desenvolvimento emocional e social dos participantes.

Atividades de inserção social e comunitária: No decorrer do mês, os acolhidos frequentaram a praça ao lado da entidade onde puderam brincar livremente.

Em 27 de março, uma acolhida participou da exposição “Horizontes Criativos” no Palácio de Cultura. A acolhida colaborou com a elaboração de uma arte sobre a essência feminina, a qual, foi exposta no local.

Atividades Lúdicas e de Recreação: Os acolhidos realizaram pinturas livres no decorrer do mês. Essa é uma atividade bem aceita por eles, além disso, favorece o desenvolvimento da coordenação e da criatividade.

ABRIL:

Formação e Capacitação de Equipe: No dia 22 de abril, foi realizada uma formação com os cuidadores do serviço, por meio de uma parceria com a empresa Special Dog. Na ocasião, a consultora Cidinha Finoti realizou uma escuta qualificada junto aos cuidadores com o objetivo de compreender as dificuldades enfrentadas no cotidiano. A partir dessa escuta, será possível construir um diagnóstico que subsidie futuras intervenções.

Contação de História: No mês de abril, foram realizadas leituras com os acolhidos por meio do projeto Leitura Livre, tendo em vista a ausência da voluntária responsável pela contação de histórias.

Projeto Construindo Minha História: No decorrer do mês, os acolhidos participaram da atividade de seleção e colagem de fotografias em seus respectivos cadernos, organizando registros fotográficos considerados significativos e que retratam vivências marcantes.

O projeto mostra-se de extrema relevância para a formação da identidade, para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a construção e preservação de memórias afetivas.

Lojinha das Moedas: No decorrer do mês, as educadoras avaliaram os comportamentos

positivos dos acolhidos e atribuíram notas, que foram posteriormente convertidas simbolicamente em dinheiro. Assim, nos dias 20 e 23 de abril, os acolhidos puderam realizar suas compras.

Projeto Semáforo do Comportamento: No referido mês, apenas uma adolescente atingiu os objetivos do projeto, realizando passeios externos com suas madrinhas afetivas e ao circo. Os demais acolhidos não apresentaram comportamentos satisfatórios e, por esse motivo, não participaram de passeios externos, com o objetivo de promover a conscientização sobre suas atitudes e incentivar a reflexão acerca da necessidade de mudança.

Projeto Ressignificando Cuidados: Os familiares realizaram visitas semanais no abrigo, além do mais, ocorreram visitas domiciliares, articulações com a rede socioassistencial, reuniões familiares e atendimentos psicossociais com a equipe técnica.

No mês de abril, também ocorreram as audiências concentradas onde foram reavaliados os planos individuais de atendimento.

A equipe técnica do serviço continuou tratando com os familiares sobre a importância da rede afetiva de apoio nos casos de impossibilidade de reintegração familiar, tornando-se fundamental para garantir proteção, estabilidade emocional e desenvolvimento saudável da criança.

Projeto Leitura Livre: O projeto foi executado por voluntária selecionada pelo Programa de Voluntariado Cuidar, da Special Dog Company, a qual realizou, semanalmente, atividades de leitura com crianças e adolescentes acolhidos, bem como, desenvolveu propostas lúdicas correlacionadas aos conteúdos trabalhados.

Em 14 de abril, uma acolhida realizou a leitura do livro "O Segredo do Anel". Em 21 de abril, dois acolhidos realizaram, em conjunto, a leitura de gibis do *Chico Bento*. Por fim, em 28 de abril, a pedido da equipe técnica, a voluntária realizou uma atividade com uma adolescente sobre a identificação de profissões. Além disso, foram discutidas as atividades desenvolvidas por cada profissional.

O objetivo da atividade foi promover o reconhecimento e a compreensão das diferentes profissões, bem como das funções desempenhadas por cada profissional, contribuindo para o desenvolvimento do repertório social, da autonomia e do projeto de vida da adolescente.

Projeto Acolher: A atividade ocorreu em 13 de abril, foi dirigida pelo psicólogo do serviço, durante a qual os acolhidos confeccionaram cartões com mensagens de felicitação, demonstrando solidariedade, carinho e generosidade para com o próximo. O objetivo da atividade foi estimular a expressão de sentimentos positivos, como solidariedade, carinho e generosidade, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais.

Durante o mês, foi trabalhado com outro acolhido o reconhecimento de sentimentos e emoções, bem como a relação interpessoal, especialmente no convívio com os colegas. Nesse sentido, também foram abordados temas como a saudade e as consequências das atitudes, com foco na compreensão do próprio comportamento.

Projeto Meu Caminho Amanhã: Atualmente, a entidade conta com apenas uma adolescente que participa ativamente da rotina de afazeres domésticos, especialmente no cuidado com seus espaços e pertences pessoais.

Durante o mês, foi realizado um trabalho com uma adolescente voltado ao desenvolvimento da autonomia, envolvendo a elaboração de lista de compras, atribuição de valores e realização de cálculos domésticos. A atividade incluiu também a ida ao mercado para pesquisa e comparação de preços.

No dia 20 de abril, dois acolhidos prepararam sopa de macarrão com auxílio das cuidadoras com o objetivo de aquisição de novas habilidades.

Oficina de Culinária: No dia 02 de abril, os acolhidos, com o apoio das educadoras e do psicólogo do serviço, realizaram a produção de trufas de chocolate para presentear os funcionários na Páscoa. A atividade possibilitou a aquisição de novas habilidades, além de favorecer o desenvolvimento da autonomia e da independência.

Atividades de inserção social e comunitária: No decorrer do mês, os acolhidos passearam pelo comércio local, visitaram praças, o parque ecológico e assistiram partidas de futebol no ginásio de esportes. Em 28 de abril, dois acolhidos assistiram a um espetáculo de circo.

Atividades Lúdicas e de Recreação: No dia 05 de abril, os acolhidos participaram de uma atividade de pintura, recorte e colagem com a temática da Páscoa. A proposta contribuiu para o desenvolvimento da expressão criativa, além de favorecer a coordenação motora.

Recursos Humanos:					
Nº	Funcionário	Função/Cargo	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício
1.	Cassia Amélia Campidelli Saito	Coordenadora	Ensino Superior	40h	CLT
2.	Lorena Salandin Soares	Assistente Social	Ensino Superior	30h	CLT
3.	Leandro Oliveira dos Santos	Psicólogo	Ensino Superior	30h	CLT
4.	Ana Paula Amaral da Silva	Mãe Social	Ensino Superior	12x36	CLT
5.	Ana Paula Izaías Souza	Mãe Social	Ensino Superior	12x36	CLT
6.	Eliana de Andrade	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
7.	Elizangela Pereira	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
8.	Flavia Cristina de Souza Ferreira	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
9.	Josiane André Xavier	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
10.	Luciana de Andrade Américo	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
11.	Luciana de Fátima dos Santos Claudino	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
12.	Renata Aparecida Pires	Mãe Social	Ensino Médio	12x36	CLT
13.	Vanderleia Alexandre	Pedagoga	Ensino Superior	40h	CLT - Cedida
14.	Alexandra dos Santos	Cozinheira	Ensino Médio	44h	CLT
15.	Rosely Fátima Lamino Biazoti	Oficial Administrativo	Ensino Superior	44h	CLT
16.	Sirley de Lourdes Buzolin Franciscón	Oficial Administrativo	Ensino Superior	40h	CLT

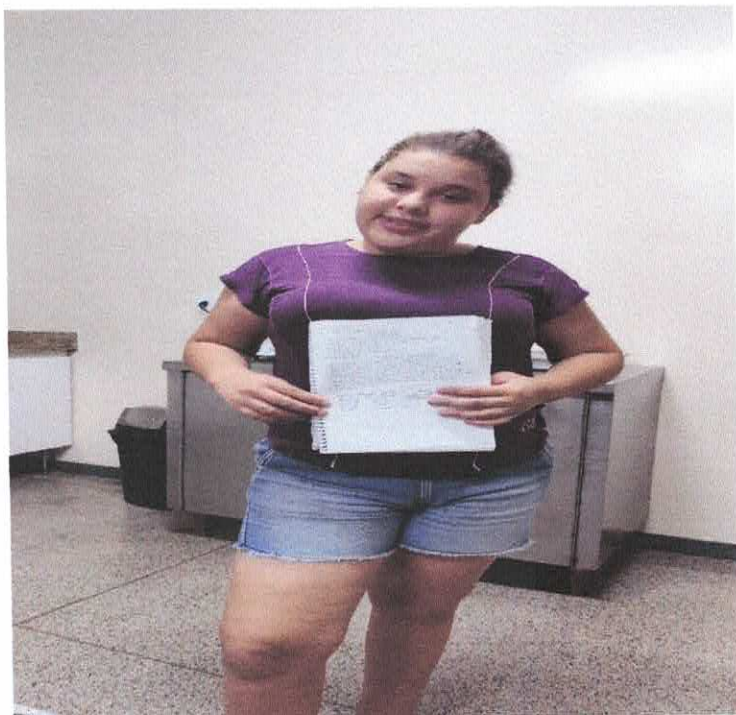
Observação: A funcionária Juliana de Fátima Fernandes Lopes foi desligada do serviço em 19 de março de 2026, sendo substituída pela funcionária **Alexandra dos Santos**.

A funcionária Rogéria da Silva Roque foi desligada em 09 de abril de 2026 e substituída pela funcionária **Elizangela Pereira**.

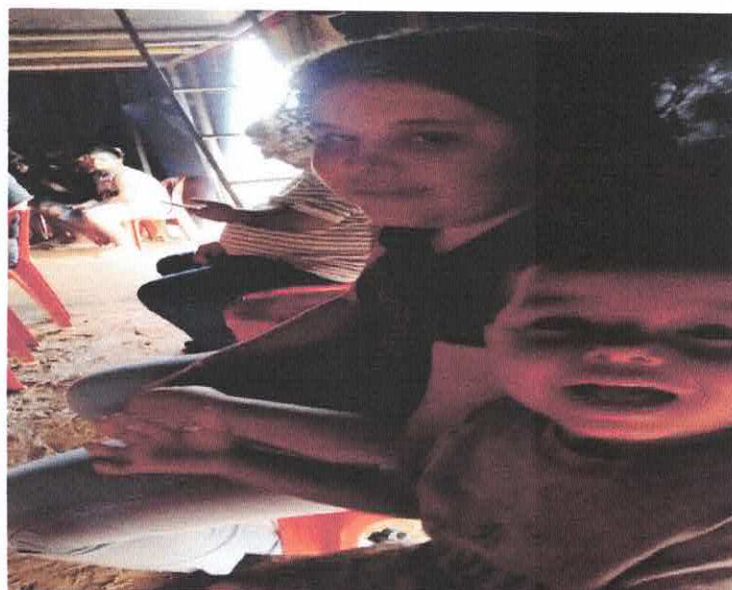


Monitoramento e avaliação: O plano de trabalho foi avaliado por meio da análise dos relatórios mensais de atividades, da observação da equipe durante a execução das ações, da escuta dos acolhidos e da realização de reuniões de equipe.	Resultado obtido: Houve avanços no desenvolvimento socioemocional dos acolhidos, com melhora na expressão de sentimentos e nas relações interpessoais. Também se observou fortalecimento de vínculos familiares, ampliação da autonomia nas atividades diárias e engajamento em ações socioeducativas e lúdicas. Além disso, houve melhora parcial na convivência institucional e na compreensão de regras, bem como qualificação da equipe e fortalecimento da rede de atendimento por meio de capacitações e reuniões.
Método utilizado para aferição das metas qualitativas: Relatórios mensais das atividades, observação, escuta e reuniões de equipe.	

ANEXOS FOTOGRÁFICOS
Projeto Leitura Livre



Atividades de Inserção Social e Comunitária



Educandário O Lar da Criança

CNPJ: 44.564.011/0001-70

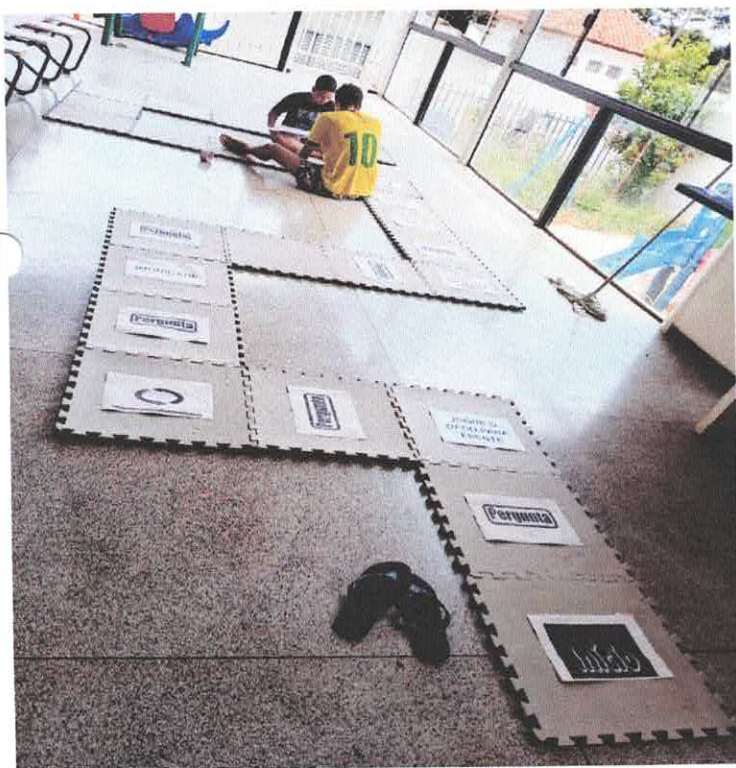
Rua: Quintino Bocaiuva, nº 1180 - Centro

Santa Cruz do Rio Pardo - SP

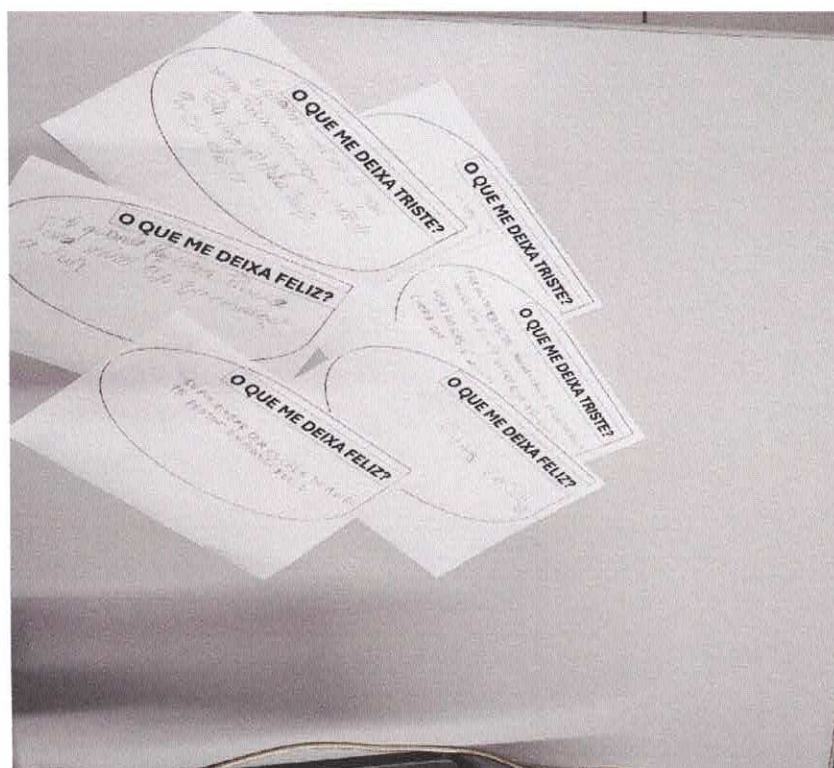
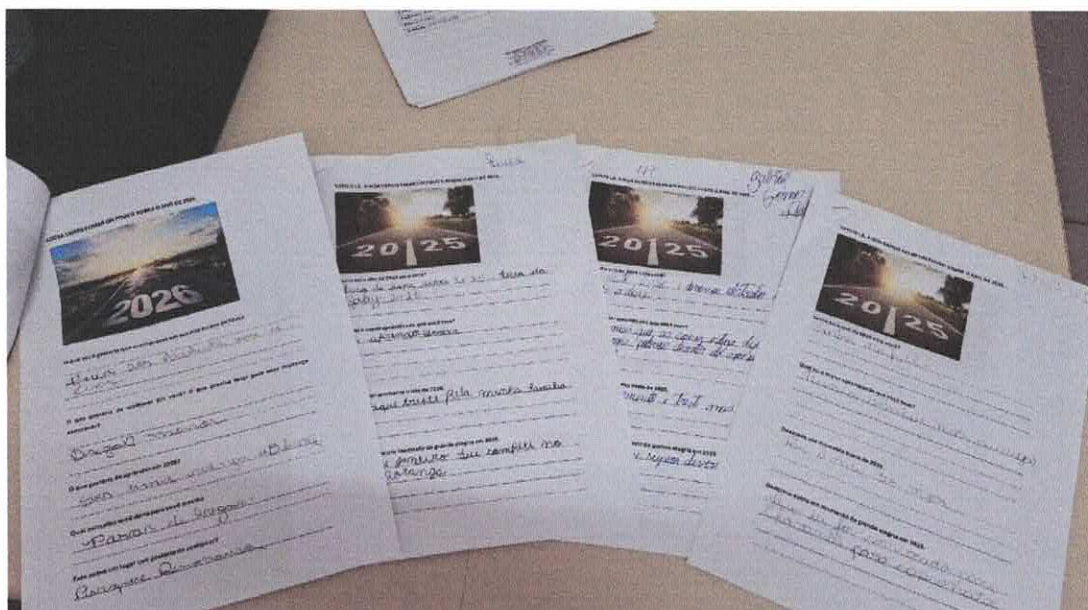
CEP 18900-039 Fone: (14) 3372-2539

Email: glardacrianca@gmail.com

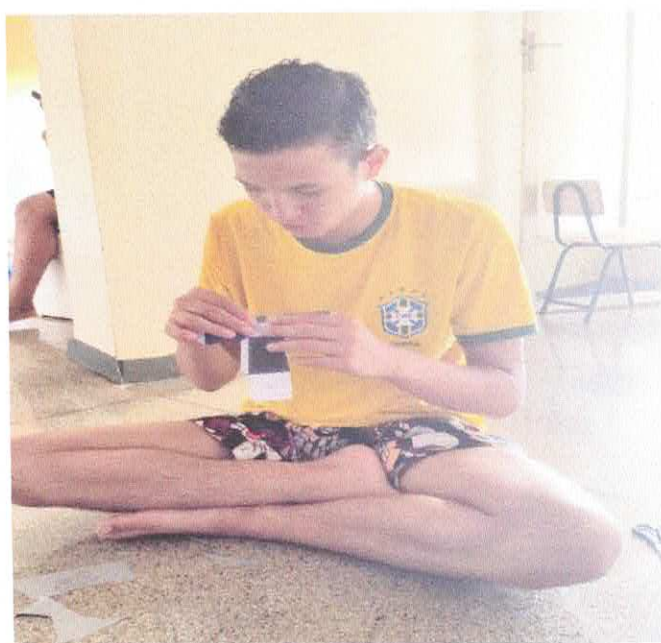
Atividades Lúdicas e de Recreação



Roda de Conversa



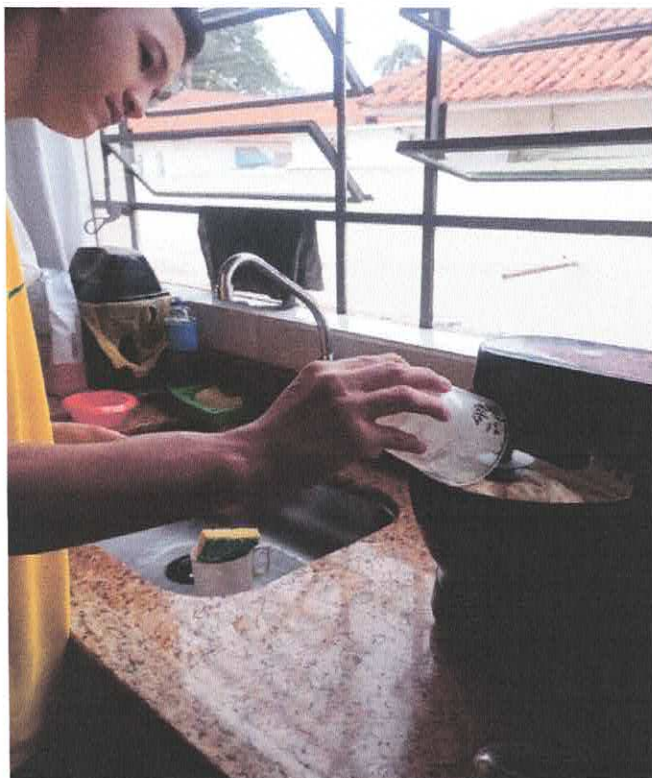
Oficinas



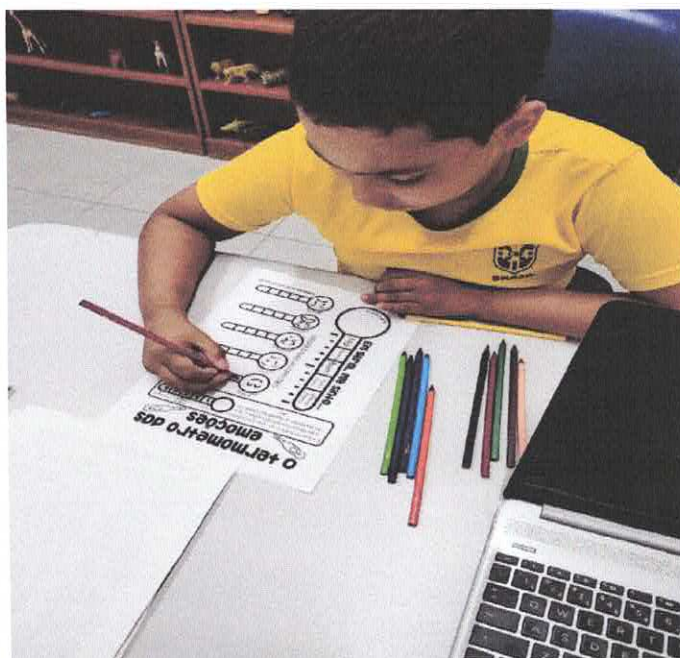
Lojinha de Moedas



Projeto Meu Caminho Amanhã



Projeto Acolher



Educandário O Lar da Criança

CNPJ: 44.564.011/0001-70

Rua: Quintino Bocaiuva, nº 1180 - Centro

Santa Cruz do Rio Pardo - SP

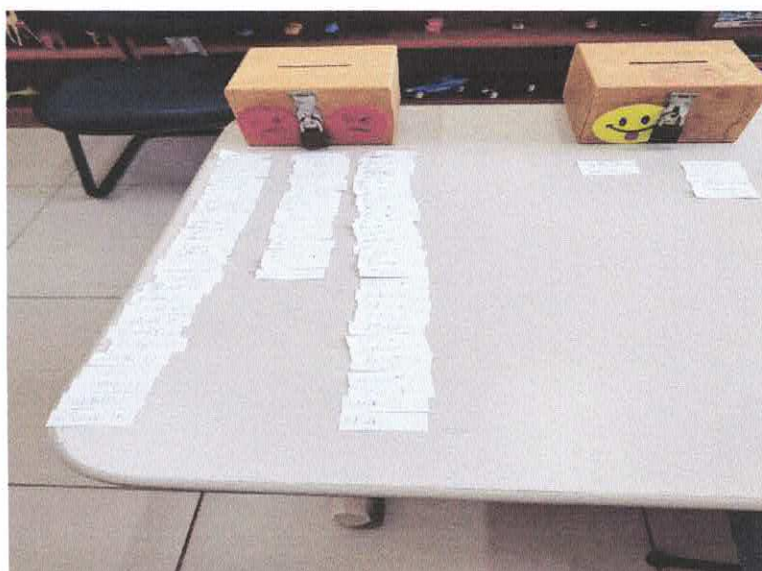
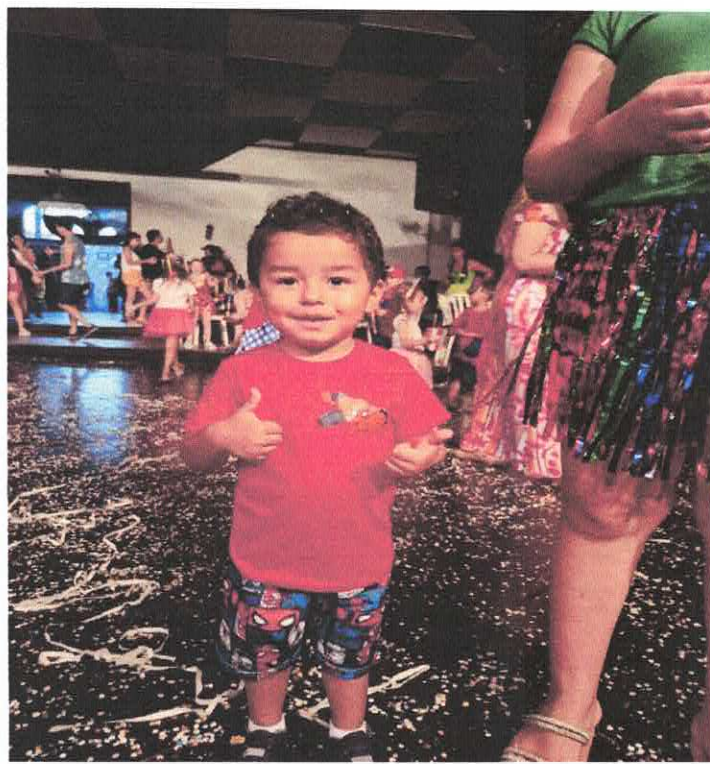
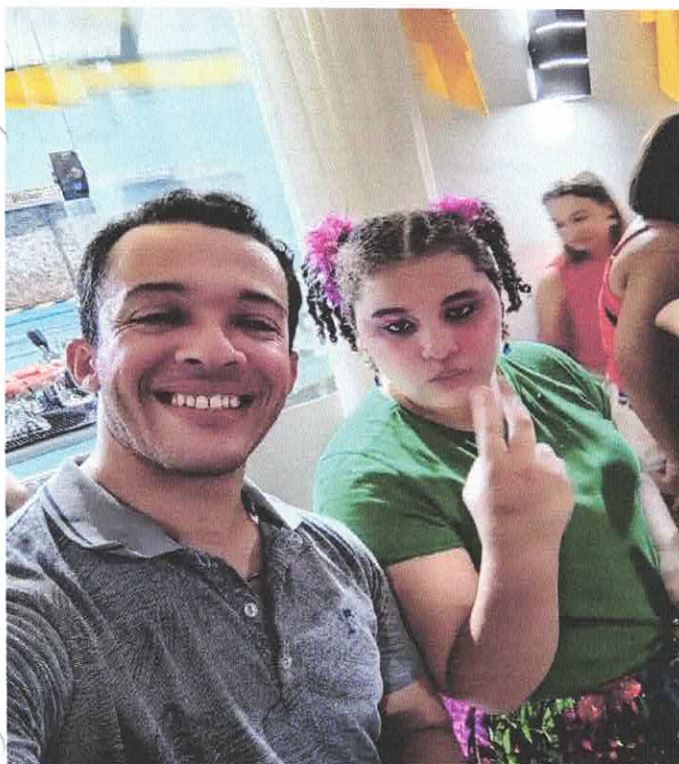
CEP 18900-039 Fone: (14) 3372-2539

Email: olardacrianca@gmail.com

Formação e Capacitação de Equipe



Projeto Semáforo do Comportamento



Contação de História



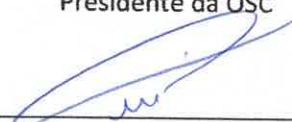


Santa Cruz do Rio Pardo/SP, em 06 de maio de 2026.

MARIO SERGIO
MANFRIM:82738475868

Assinado de forma digital por
MARIO SERGIO
MANFRIM:82738475868
Dados: 2026.05.08 13:47:57 -03'00'

Mario Sérgio Manfrim
Presidente da OSC



Cassia Amélia Campidelli Saito
Coordenadora da OSC



Lorena Salandin Soares
Assistente Social